

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA  
RECUPERANDA: JUNHO DE 2017.

25/07/17



Curitiba, 25 de julho de 2017.

A

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.**

**REFERENTE AO PROCESSO N° 0033079-54.2015.8.16.0185**

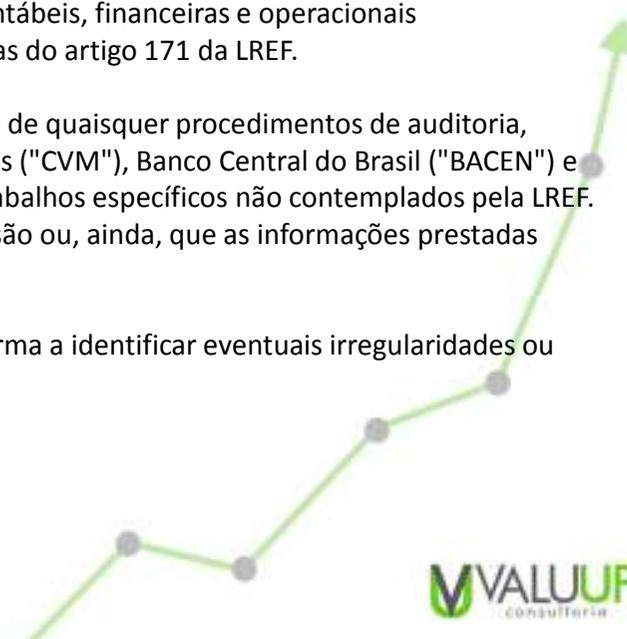
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo sétimo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de junho de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.**

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

**Luís Gustavo Budziak**

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Lucas Lautert Dezordi**

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Silvino Souza Neto**

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**FORTI & Advogados Associados**

OAB-PR 1.770

**Fábio Forti**

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

**Lucas J. N. Verde dos Santos**

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

**Sérgio Luiz Piloto Wyatt**

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



# SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

## 1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/06/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de junho de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED (jun/2017);

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de jun/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de jun/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Questionamentos sobre DF's de junho 2017:

#### Questionamentos – BP

- Variação 1,42% Ferramentas
- Caixa e Equivalente de caixa: 111,55%
- Contas a Receber Clientes: 6,56%
- Estoques: - 4,89%
- Adiantamento Fornecedores: 38,14%
- Impostos a Recuperar: 10,18%
- Fornecedores: 27,05%
- Adiantamento a Clientes: - 5,98%
- Impostos Parcelados: 6,75%
- Impostos a Recolher: 15,17%
- Outras Contas a Pagar: 3,88%

#### Questionamentos – DRE

- Variação 50,7% Receita Bruta
- Variação 49,4% Custos
- Variação 62,6% Resultado Bruto
- Variação 164,3% Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)
- Variação – 137,1% Resultados Antes dos Juros, Impostos (EBIT)
- Variação – 99,3% Resultado Financeiro Liquido



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 16º RMA

#### Varição das seguintes contas no Balanço Patrimonial:

- Variação 6,88% Ferramentas

**Resposta da administração:** Substituição de ferramentais por desgaste de uso.

- Variação 7,10 Imobilizado em Andamento

**Resposta da administração:** Aumento de adiantamentos para compra de ferramentais.

- Variação 24,10% Caixa e Equivalente de caixa

**Resposta da administração:** Tivemos um aumento de faturamento no mês de 05/2017, gerando uma maior entrada de recursos.

- Variação 11,90% Contas a Receber Clientes

**Resposta da administração:** Aumento em virtude do aumento de faturamento de 05/2017.

- Variação -4,93% Estoques

**Resposta da administração:** Com o maior faturamento 05/2017 tivemos uma redução do estoque disponível deste faturamento.

- Variação 21,41% Adiantamento Fornecedores

**Resposta da administração:** Em virtude do aumento do release de cliente, houve a necessidade de mais compra de matéria prima, que necessitou um maior adiantamento aos fornecedores para entrega em período futuro.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 16º RMA

#### Variação das seguintes contas no Balanço Patrimonial:

- Variação -9,97% Partes Relacionadas

**Resposta da administração:** Operação mercantil WHB Internacional e variação cambial.

- Variação 17,45% Contas a Receber

**Resposta da administração:** Houve redução em virtude da transferência de saldo de longo para curto prazo e aumento de faturamento gerando um maior saldo a receber de clientes.

- Variação -12,37% Diferido

**Resposta da administração:** Reflexo da utilização dos créditos IR e CS em virtude da adesão do programa de parcelamento, diminuindo o valor a compensar e em consequentemente aumento do saldo a pagar dos impostos diferidos de longo prazo.

- Variação -44,53% Provisão para contingências

**Resposta da administração:** Houve parcelamento do ICMS de PE, que anteriormente estava dentro desta provisão. O valor foi transferido para contas de parcelamento de curto e longo prazo.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 16º RMA

- Variação 554,18% em Devoluções e Abatimentos

**Resposta da administração:** Aumento em virtude de devolução pontual de peças com defeito de qualidade.

- Variação 605,48% Devoluções de vendas

**Resposta da administração:** Aumento em virtude de devolução pontual de peças com defeito de qualidade.

- Variação 54,99% Refugo

**Resposta da administração:** Baixa de peças para refugo com problemas de qualidade e não aceitas pelo cliente.

- Variação 366,83% Bonificações e Abonos

**Resposta da administração:** A conta de abono sofre variação em virtude das férias, esse valor é o pagamento do abono pecuniário.

- Variação -200% Auditoria

**Resposta da administração:** Renovação do contrato de auditoria no mês de 05/2017 que ainda não havia sido renovado.

- Variação 370,68% Segurança e Vigilância

**Resposta da administração:** Aumento em virtude da empresa terceirizada precisar contratar temporários para cobertura de férias dos colaboradores.

- Variação 1420,06% Contribuição Sindical

**Resposta da administração:** Contribuição sindical patronal.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 16º RMA

- Variação 4366,02% Custos a reclassificar

**Resposta da administração:** Essa conta é transitória, onde no momento da conciliação se algo é encontrado sem lançamento é feita nesta conta e no período seguinte é reclassificado. Usamos esse processo para não deixar de reconhecer nenhum custo no período.

- Variação -2329,96% Débitos Contratuais

**Resposta da administração:** No mês de 05/2017 tivemos um ressarcimento de débitos por parte de clientes.

- Variação 531.905,72% Juros Pagos

**Resposta da administração:** Houve lançamento de Juros sobre o parcelamento do FGTS, que foi contabilizado na conta errada, valor transferido em 07/2017 para a conta de juros sobre impostos.

- Variação 210,65% Material de Qualidade

**Resposta da administração:** Houve um aumento em virtude da necessidade de calibração dos equipamentos de 3D.

- Variação 5.847,25% Material de Informática

**Resposta da administração:** Compra de periféricos de informática para substituição.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 15º RMA

#### Variação das seguintes contas no Balanço Patrimonial:

- Caixa e equivalente de caixa -59,55%

**Resposta da administração:** Devido a diminuição do faturamento em 04/2017 gerando uma diminuição de recebíveis.

- Contas a Receber Clientes 7,32%

**Resposta da administração:** Postergação de recebíveis de clientes para início de 05/2017.

- Impostos a Recuperar -10,43

**Resposta da administração:** Trimestralmente a empresa compensa seus impostos utilizando saldo credor de IPI gerando uma diminuição do saldo da conta.

- Adiantamento Fornecedores 8,36%

**Resposta da administração:** O aumento dos adiantamentos se refere aos adiantamentos de férias aos colaboradores da planta de PE-férias coletivas.

- Impostos a Recolher -73,37%

**Resposta da administração:** Em 04/2017 a empresa fez a opção no Programa de Regularização Tributárias –PRT, dos débitos não previdenciários utilizando para tanto o benefício do uso do prejuízo fiscal.

- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias -25,51%

**Resposta da administração:** Em 04/2017 a empresa fez a opção no Programa de Regularização Tributárias –PRT débito previdenciários, utilizando para tanto o benefício do uso do prejuízo fiscal.

- Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos 79,08%

**Resposta da administração:** Reflexo da utilização dos créditos IR e CS em virtude da adesão do programa de parcelamento, diminuindo o valor a compensar e em consequentemente aumento do saldo a pagar dos impostos diferidos de longo prazo.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 14º RMA

- Variação 5,44% em Imobilizado em Andamento

**Resposta da administração:** Materiais necessários para os projetos de melhoria de fabrica.

- Variação -59,55% Caixa e Equivalente de caixa

**Resposta da administração:** Devido a diminuição do faturamento em 04/2017 gerando uma diminuição de recebíveis.

- Variação 7,32% Contas a Receber Clientes

**Resposta da administração:** Postergação de recebíveis de clientes para início de 05/2017.

- Variação -10,43% Impostos a Recuperar

**Resposta da administração:** Trimestralmente a empresa compensa seus impostos utilizando saldo credor de IPI gerando uma diminuição do saldo da conta.

- Variação 8,36% Adiantamento Fornecedores

**Resposta da administração:** O aumento dos adiantamentos se refere aos adiantamentos de férias aos colaboradores da planta de PE-férias coletivas.

- Variação -73,37% Impostos a Recolher

**Resposta da administração:** Em 04/2017 a empresa fez a opção no Programa de Regularização Tributárias –PRT, dos débitos não previdenciários utilizando para tanto o benefício do uso do prejuízo fiscal.

- Variação -25,51% Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

**Resposta da administração:** Em 04/2017 a empresa fez a opção no Programa de Regularização Tributárias –PRT débito previdenciários, utilizando para tanto o benefício do uso do prejuízo fiscal.

- Variação 79,08% Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

**Resposta da administração:** Reflexo da utilização dos créditos IR e CS em virtude da adesão do programa de parcelamento, diminuindo o valor a compensar e em conseqüentemente aumento do saldo a pagar dos impostos diferidos de longo prazo.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Resposta aos questionamentos 14º RMA

- Variação 128,09% Produto em Elaboração

**Resposta da administração:** É parte do processo produtivo que se inicia com a compra da matéria prima, vira produto em elaboração e depois produto acabado.

- Variação 164,67% Resultado Bruto
- Variação 1,1% Receita Bruta
- Variação 20,71% Despesas Gerais e Administrativas
- Variação 573,03% Receitas Financeiras
- Variação 242,29% Despesas Financeiras

**Resposta da administração:** As informações solicitadas a respeito destas variações comparativas entre Abril 2016 e Abril 2017, em que pese a metodologia de comparação ser razoável, tal resultado tornam-se infrutíferos e irreais, devido ao ano de 2016 ter sido o primeiro ano de recuperação judicial da WHB. A empresa estava se organizando e revendo seus processos produtivos e tinha ainda o forte choque da crise impactando os resultados. Já em 2017, a empresa com uma estrutura operacional redesenhada já denota uma melhora em seus resultados.

As variações verificadas de Abril 2016 a Abril 2017 não representam uma realidade comparável, que se justificam pelo acima exposto, podendo levar a eventuais conclusões equivocadas.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
<b>Total</b>	<b>19.509</b>	<b>52.059</b>	<b>87.430</b>

**Resposta da administração:** Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m<sup>2</sup> (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m<sup>2</sup> (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m<sup>2</sup> (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m<sup>2</sup> (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

### 2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

A Recuperanda não informou ocorrências no mês de Junho/17.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

### 3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>16.229.000</b>	<b>64.916.000</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

---

### 4.1. Diretoria

Questionada sobre as informações de Composição da Diretoria, a Recuperanda informou que “Sem alterações do informado nas considerações iniciais dos últimos RMAs.”



## 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

---

### 4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Questionada sobre as informações de Composição da Diretoria, a Recuperanda informou que “Sem alterações do informado nas considerações iniciais dos últimos RMAs.”



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

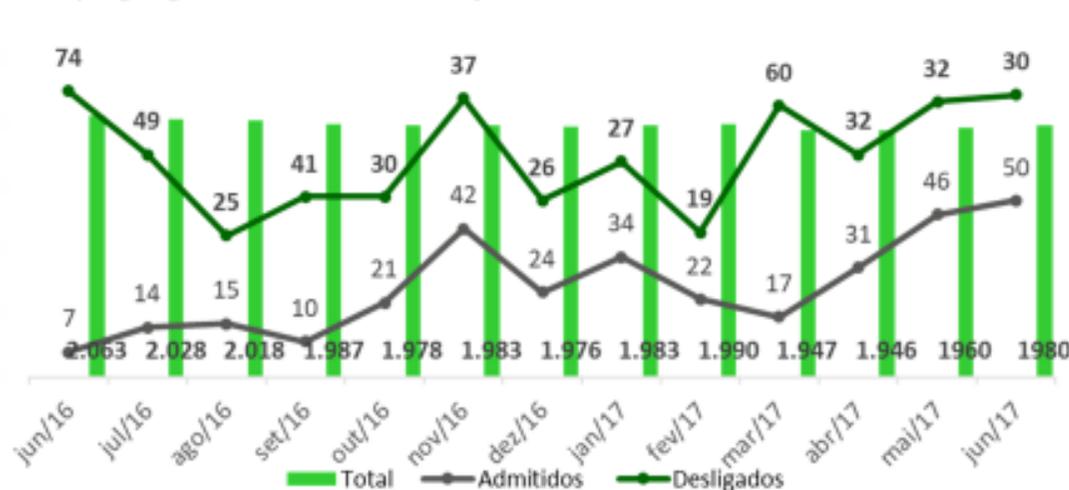
### 5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em Maio de 2017, o número de empregados era 1959 passando para 1980 em Junho de 2017.

Junho 2017						
Unidade	Saldo			Saldo		AH
	Maio	Admitidos	Desligados	Junho	AV	mai x jun
São Carlos - SP	13	1	1	13	0,66%	0,00%
Glória Goita - PE	262	1	2	261	13,18%	-0,38%
Curitiba - PR	1685	48	27	1706	86,16%	1,25%
<b>Total</b>	<b>1960</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>1980</b>	<b>100%</b>	<b>1,02%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 86,16% de um total de 1980 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

### 6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de maio de 2017 e junho de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	Maio - 2017		Junho - 2017		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Maio	Junho
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	19.293	42%	19.869	43%	60%	57%	-5%
Usinagem PE (r\$)	28.045	7.202	26%	11.570	41%	64%	59%	-9%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.317	26%	4.455	27%	75%	73%	-2%
Forjaria Alumínio (ton)	533	525	98%	530	99%	2%	1%	-70%
Forjaria (pç)	1.333.333	355.425	27%	371.324	28%	76%	72%	-6%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de junho de 2017:

- Houve um aumento de produção em todos os setores.
- A planta Fundição Ferro (ton) esta realizando apenas 27% de sua capacidade instalada.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1. Análise Junho de 2017

#### 7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre 31 de maio e 30 de junho de 2017.

#### Composição do Ativo em Maio de 2017 e Junho de 2017. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Maio 2017	AV	Junho 2017	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e Equivalente de Caixa	3.931	0,32%	8.316	0,68%	111,55%
Contas a Receber Clientes	77.876	6,37%	82.984	6,76%	6,56%
Estoque	43.889	3,59%	41.741	3,40%	-4,89%
Impostos a Recuperar	5.431	0,44%	5.984	0,49%	10,18%
Adiantamento Fornecedores	8.308	0,68%	11.477	0,94%	38,14%
Outras Contas a Receber	5.510	0,45%	5.429	0,44%	-1,47%
	<b>144.945</b>	<b>11,86%</b>	<b>155.931</b>	<b>12,71%</b>	<b>7,58%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Aplicações financeiras garantidoras	4.342	0,36%	4.345	0,35%	0,07%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.861	0,15%	1.949	0,16%	4,73%
Partes relacionadas	83.924	6,87%	80.694	6,58%	-3,85%
Depósitos judiciais	1.938	0,16%	2.107	0,17%	8,72%
Contas a Receber	123	0,01%	99	0,01%	-19,51%
Imobilizado	962.424	78,76%	959.594	78,22%	-0,29%
Intangível	22.154	1,81%	21.808	1,78%	-1,56%
Diferido	326	0,03%	279	0,02%	-14,42%
	<b>1.077.092</b>	<b>88,14%</b>	<b>1.070.875</b>	<b>87,29%</b>	<b>-0,58%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.222.037</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.226.806</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,39%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de Maio de 2017 para Junho de 2017 apresentaram um aumento nominal de 0,39%, passando de R\$ 1.222.037 para R\$1.226.806.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Adiantamento Fornecedores, Impostos a Recuperar e Imobilizado.

### a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Na conta de Caixa e Equivalente de caixa houve um aumento de 111,55%, equivalente a R\$4.385.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Caixa e Equivalente de Caixa	3.931	8.316	111,55%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Aumento de recebíveis de clientes na última semana , em virtude do calendário de pagamento dos clientes.

### b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Contas a Receber Clientes	77.876	82.984	6,56%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Aumento em virtude do aumento de faturamento de 06/2017.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variação negativa entre o período de maio a junho, apresentando uma queda de 4,89%, equivalente a R\$2.148.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Estoque	43.889	41.741	-4,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Com o maior faturamento 06/2017 tivemos uma redução do estoque disponível deste faturamento.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Mai 2017	AV	Junho 2017	AV	AH Mai/17 x Jun/17
Matéria Prima	21.422	48,81%	18.015	43,16%	-15,90%
Produto em Elaboração	1.909	4,35%	2.283	5,47%	19,59%
Produto Acabado	14.117	32,17%	15.402	36,90%	9,10%
Outros	6.441	14,68%	6.041	14,47%	-6,21%
<b>Total</b>	<b>43.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.741</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,89%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### d) Adiantamento Fornecedores

Identificamos que a conta Partes Relacionadas sofreu variação entre o período de maio a junho, apresentando um aumento de 38,14%, equivalente a R\$3.169.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Adiantamento Fornecedores	8.308	11.477	38,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Em virtude do aumento do release de cliente, houve a necessidade de mais compra de matéria prima, que necessitou um maior adiantamento aos fornecedores destes materiais para entrega em período futuro.

### e) Impostos a Recuperar

Identificamos que a conta Impostos a Recuperar sofreu variação entre o período de maio a junho, apresentando um aumento de 10,18%, equivalente a R\$553.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Impostos a Recuperar	5.431	5.984	10,18%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** O aumento desta conta tem variação em função da operação, pois são créditos de IPI, Reintegra e ICMS.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### f) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de maio de 2017 para junho de 2017, uma variação negativa de 0,29%, com seu saldo chegando a R\$ 959.594.

Nota-se alteração no grupo Ferramentas, com uma variação positiva de 1,42% ou R\$333 no valor de seu saldo. O Imobilizado da Recuperanda em junho representou 78,22% do valor de seu a Ativo.

#### Composição do ativo imobilizado de maio de 2017 a junho de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	mai/17	AH	jun/17	AH
Terrenos	146.559	0,00%	146.559	0,00%
Edificações	175.482	-0,13%	175.247	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	526.722	-0,73%	522.918	-0,72%
Instalações	52.713	-0,26%	52.741	0,05%
Ferramentas	23.421	6,88%	23.754	1,42%
Móveis e utensílios	11.357	-1,35%	11.251	-0,93%
Equipamentos de informática	1.087	-2,77%	1.056	-2,85%
Veículos	1.516	-0,46%	1.509	-0,46%
Imobilizado em andamento	50.220	7,10%	51.213	1,98%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	0,00%	(26.654)	0,00%
<b>Total</b>	<b>962.423</b>	<b>0,04%</b>	<b>959.594</b>	<b>-0,29%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

- Variação 1,42% em Ferramentas

**Resposta da administração:** Substituição de ferramentais por desgaste de uso.

- Variação 1,98% Imobilizado em Andamento

**Resposta da administração:** Necessidade de compra de materiais dos projetos de melhoria da fábrica.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.2 Passivo

#### Composição do Passivo e Patrimônio Líquido Maio de 2017 e Junho de 2017 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Maio 2017	AV	Junho 2017	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	12.096	0,99%	15.368	1,25%	27,05%
Empréstimos e Financiamentos	5.002	0,41%	4.875	0,40%	-2,54%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	66.632	5,45%	67.982	5,54%	2,03%
Impostos a recolher	5.714	0,47%	6.581	0,54%	15,17%
Impostos parcelados	47.819	3,91%	51.047	4,16%	6,75%
Adiantamentos a Clientes	16.144	1,32%	15.179	1,24%	-5,98%
Outras contas a pagar	9.686	0,79%	10.062	0,82%	3,88%
	<b>163.093</b>	<b>11,29%</b>	<b>171.094</b>	<b>11,78%</b>	<b>4,91%</b>

<b>Passivo não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	41.083	3,36%	41.043	3,35%	-0,10%
Impostos a recolher	217	0,02%	207	0,02%	-4,61%
Impostos parcelados	144.030	11,79%	141.227	11,51%	-1,95%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.051	7,12%	86.441	7,05%	-0,70%
Provisão para contingências	4.793	0,39%	4.793	0,39%	0,00%
Outras contas a pagar	610	0,05%	540	0,04%	-11,48%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	533.067	43,62%	536.541	43,73%	0,65%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,54%	458.797	37,40%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	<b>1.280.897</b>	<b>88,71%</b>	<b>1.280.838</b>	<b>88,22%</b>	<b>0,00%</b>

<b>Total Passivo</b>	<b>1.443.990</b>	<b>118,16%</b>	<b>1.451.932</b>	<b>118,35%</b>	<b>0,55%</b>
----------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Patrimônio Líquido (em milhares R\$)	Maio 2017	AV	Junho 2017	AV	AH
Capital Social	64.916	5,31%	64.916	5,29%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.274	0,68%	8.271	0,67%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	244.661	20,02%	243.484	19,85%	-0,48%
Reserva de Lucros	(539.804)	-44,17%	(541.796)	-44,16%	0,37%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
<b>Total do PL</b>	<b>(221.953)</b>	<b>-18,16%</b>	<b>(225.125)</b>	<b>-18,35%</b>	<b>1,43%</b>

<b>Total Passivo + PL</b>	<b>1.222.037</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.226.807</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,39%</b>
---------------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de junho de 2017, 11,78% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 88,22% no passivo não-circulante.

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Fornecedores, Impostos a Recolher, Impostos Parcelados, Adiantamento Clientes e Outras Contas a Pagar.

### a) Fornecedores

Na conta em questão, houve um aumento de 27,05%, passando de R\$12.096 em maio para R\$15.363 em junho.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Fornecedores	12.096	15.368	27,05%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Houve um aumento de entradas de produtos produtivos na última semana, onde o pagamento ocorrerá no mês subsequente.

### b) Impostos a Recolher

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Impostos a Recolher	5.714	6.581	15,17%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Com o aumento do faturamento, ocorre em consequência o aumento dos impostos a recolher tais como por exemplo PIS, COFINS, ICMS.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Impostos Parcelados

Em Impostos Parcelados houve variação positiva de 6,75% equivalente a um aumento na rubrica de R\$ 3.228.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Impostos Parcelados	47.819	51.047	6,75%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Atualização de juros dos parcelamentos e transferência de valores de longo para curto prazo.

### b) Adiantamentos Clientes

Na conta em questão, houve redução de 5,98%, passando de R\$16.144 em maio para R\$15.179 em junho.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Adiantamento a Clientes	16.144	15.179	-5,98%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Compensação de adiantamentos recebidos em mês anterior com notas faturadas em 06/2017.

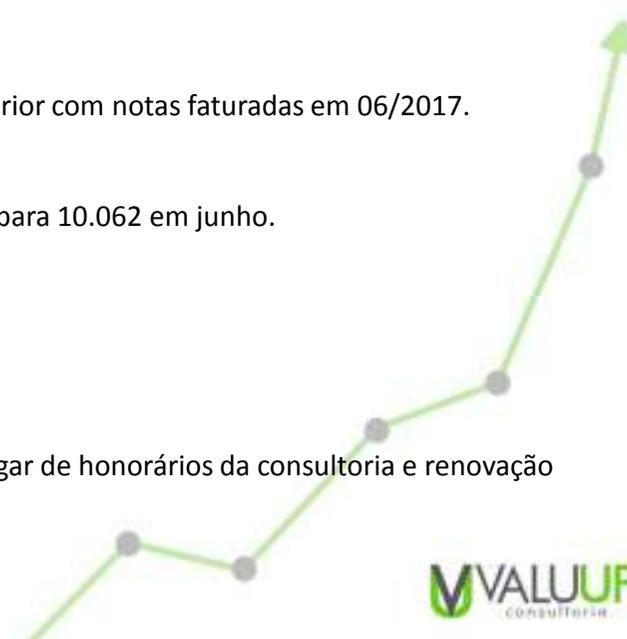
### e) Outras Contas a Pagar

Em Outras Contas a Pagar, houve aumento de 3,88%, passando de R\$9.686 em maio para 10.062 em junho.

Descrição	mai/17	jun/17	AH mai/17 x jun/17
Outras Contas a Pagar	9.686	10.062	3,88%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

**Resposta da administração:** Transferência de longo para curto prazo dos valores a pagar de honorários da consultoria e renovação da apólice de seguro.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de junho de 2016 e junho de 2017. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Junho 2016	AV	Junho 2017	AV	AH Jun/16 x Jun/17	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>50.862</b>	<b>130,23%</b>	<b>76.654</b>	<b>129,06%</b>	<b>50,7%</b>	<b>349.813</b>	<b>128,41%</b>	<b>412.201</b>	<b>130,04%</b>
(-) Deduções da Receita	(11.805)	-30,23%	(17.258)	-29,06%	46,2%	(77.399)	-28,41%	(95.227)	-30,04%
<b>Receita Líquida</b>	<b>39.057</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.396</b>	<b>100,00%</b>	<b>52,1%</b>	<b>272.414</b>	<b>100,00%</b>	<b>316.974</b>	<b>100,00%</b>
(-) Custos	(31.215)	-79,92%	(46.647)	-78,54%	49,4%	(251.595)	-92,36%	(257.396)	-81,20%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>7.842</b>	<b>20,08%</b>	<b>12.749</b>	<b>21,46%</b>	<b>62,6%</b>	<b>20.819</b>	<b>7,64%</b>	<b>59.578</b>	<b>18,80%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(5.089)	-13,03%	(5.473)	-9,21%	7,5%	(20.035)	-7,35%	(27.456)	-8,66%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)</b>	<b>2.753</b>	<b>7,05%</b>	<b>7.276</b>	<b>12,25%</b>	<b>164,3%</b>	<b>784</b>	<b>0,29%</b>	<b>32.122</b>	<b>10,13%</b>
Depreciação	(5.940)	-15,21%	(6.095)	-10,26%	2,6%	(35.370)	-12,98%	(36.354)	-11,47%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)</b>	<b>(3.187)</b>	<b>-8,16%</b>	<b>1.181</b>	<b>1,99%</b>	<b>-137,1%</b>	<b>(34.586)</b>	<b>-12,70%</b>	<b>(4.232)</b>	<b>-1,34%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>20.182</b>	<b>51,67%</b>	<b>146</b>	<b>0,25%</b>	<b>-99,3%</b>	<b>(868)</b>	<b>-0,32%</b>	<b>(4.311)</b>	<b>-1,36%</b>
Receitas Financeiras	290	0,74%	207	0,35%	-28,7%	1.894	0,70%	459	0,14%
Despesas Financeiras	(3.736)	-9,56%	209	0,35%	-105,6%	(21.415)	-7,86%	(2.204)	-0,70%
Variação Cambial Líquida	23.628	60,50%	(269)	-0,45%	-101,1%	18.653	6,85%	(2.567)	-0,81%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>16.995</b>	<b>43,51%</b>	<b>1.327</b>	<b>2,23%</b>	<b>-92,2%</b>	<b>(35.454)</b>	<b>-13,01%</b>	<b>(8.543)</b>	<b>-2,70%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado do Período</b>	<b>16.995</b>	<b>43,51%</b>	<b>1.327</b>	<b>2,23%</b>	<b>-92,2%</b>	<b>(35.454)</b>	<b>-13,01%</b>	<b>(8.543)</b>	<b>-2,70%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Questionamos a Recuperanda a explicação sobre as variações ocorridas entre os períodos compreendidos entre 1º de janeiro a 30 de junho de 2016 e 2017 nos grupos contábeis e obtivemos a resposta abaixo:

**Resposta da administração:** As informações solicitadas a respeito destas variações comparativas entre Junho 2016 a Junho 2017, em que pese a metodologia de comparação ser razoável, tal resultado tornam-se infrutíferos e irrealis, devido ao ano de 2016 ter sido o primeiro ano de recuperação judicial da WHB. A empresa estava se organizando e revendo seus processos produtivos e tinha ainda o forte choque da crise impactando os resultados. Já em 2017, a empresa com uma estrutura operacional redesenhada já denota uma melhora em seus resultados. As variações verificadas de Junho 2016 a Junho 2017 não representam uma realidade comparável, que se justificam pelo acima exposto, podendo levar a eventuais conclusões equivocadas.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, nos meses de junho de 2016 e junho de 2017, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou um aumento de 52,08%.

Cliente	Mercado	jun/16	AV	jun/17	AV	AH jun/16 x jun/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	15.911	31,28%	33.684	43,94%	111,70%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	4.931	9,69%	6.814	8,89%	38,19%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	4.737	9,31%	4.161	5,43%	-12,16%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	3.562	7,00%	-	-	-
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	5.379	10,58%	1.675	2,19%	-68,86%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.520	2,99%	1.466	1,91%	-3,55%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.495	4,91%	6.680	8,71%	167,74%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	1.603	3,15%	7.014	9,15%	337,55%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	8.133	15,99%	13.345	17,41%	64,08%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.591	5,09%	1.815	2,37%	-29,95%
<b>Total</b>		<b>50.862</b>	<b>100%</b>	<b>76.654</b>	<b>100%</b>	<b>50,71%</b>
<b>Deduções</b>		(11.805)	-23,21%	(17.258)	-22,51%	46,19%
<b>Total Receita Líquida</b>		<b>39.057</b>	<b>77%</b>	<b>59.396</b>	<b>77%</b>	<b>52,08%</b>

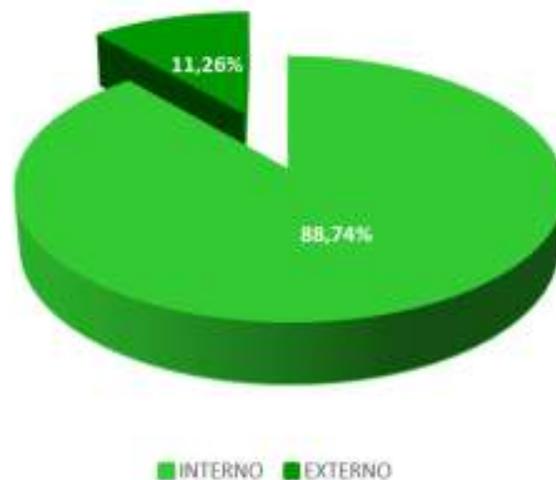
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em junho de 2017, 88,74% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 11,26% ao mercado externo, havendo um aumento % no mercado interno, que no mês anterior representava 81%.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada pela média do exercício de 2016, comparado a média do período de janeiro a junho de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

**Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços:** Houve um aumento de 13,19% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016. Destaca-se o aumento de mercado interno da empresa, com um aumento de 13,34% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.01.01.001</b>	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	68.700.204	13,19%	100,00%
<b>3.01.01.001.0001</b>	MERCADO INTERNO	52.317.399	59.295.016	13,34%	86,31%
<b>3.01.01.001.0002</b>	MERCADO EXTERNO	7.726.872	8.366.582	8,28%	14,11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Função



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.02 – Deduções da RB:** As variações em Devoluções de Vendas (44,82%) e Abatimentos s/ Vendas (-91,50%).

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.02</b>	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.871.167	13,10%	100,00%
<b>3.02.01.001</b>	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.146.795	44,82%	13,53%
<b>3.02.01.002</b>	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-33.925	-91,50%	0,21%
<b>3.02.02.001.0002</b>	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.829.139	12,57%	43,03%
<b>3.02.02.001.0004</b>	COFINS	-3.905.282	-4.401.505	12,71%	27,73%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos:** Aumento de 4,97%, com uma queda média de 52,80% no Refugo e um aumento de 15,61% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.03</b>	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-48.828.640	4,97%	100,00%
<b>3.03.01.001.0001</b>	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-38.246.334	3,80%	78,33%
<b>3.03.01.001.0002</b>	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-6.622.707	15,61%	13,56%
<b>3.03.01.001.0004</b>	REFUGO	-3.434.837	-1.621.144	-52,80%	3,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.04- Despesas** : A conta teve um aumento na média de 19,89% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.04</b>	DESPEASAS	-3.924.829	-4.705.616	19,89%	100,00%

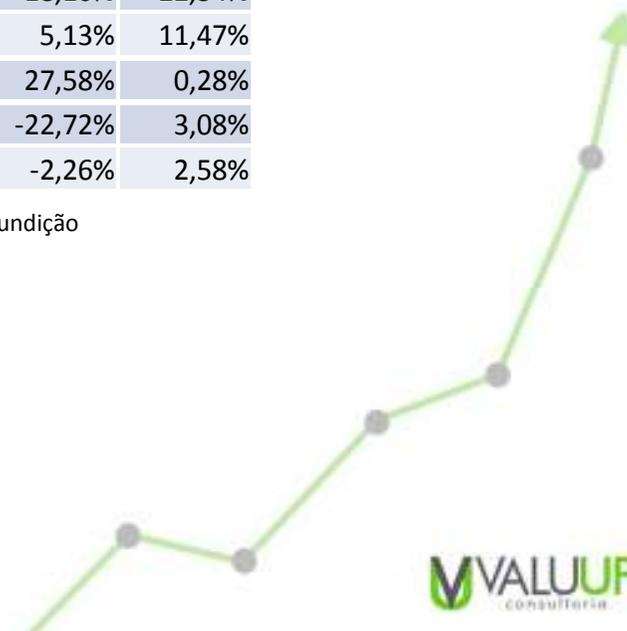
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

**3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais:** Aumento de 18,10% em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.04.01</b>	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-1.051.403	18,10%	22,34%
<b>3.04.01.001.0001</b>	SALÁRIOS	-513.234	-539.579	5,13%	11,47%
<b>3.04.01.001.0002</b>	HORA EXTRA	-10.458	-13.343	27,58%	0,28%
<b>3.04.01.001.0016</b>	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,08%
<b>3.04.01.002</b>	ENCARGOS	-124.206	-121.404	-2,26%	2,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

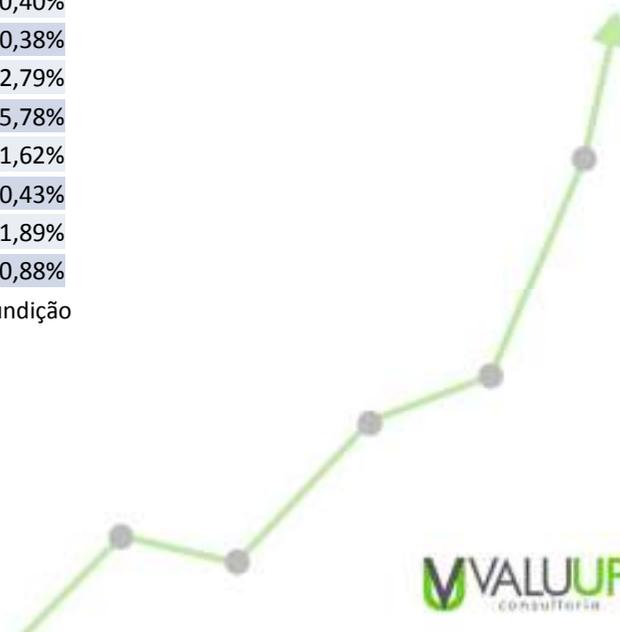
### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**3.04.02 – Outras Despesas Operacionais:** Aumento de 17,74%, e alterações expressivas em:

- Serviços de Terceiro: -7,25%
- Serviços de Informática: -11,01%
- Legais e Judiciais: -89,22%
- Despesas Indedutíveis: 23,43%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -90,14%
- Veículos Diretoria: 1084,27%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.04.02</b>	<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	-4.414.092	-5.197.267	17,74%	100,00%
<b>3.04.02.001</b>	<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	-1.107.319	-1.027.085	-7,25%	19,76%
<b>3.04.02.001.0002</b>	<b>CONSULTORIA E ASSES. JURI</b>	-972.192	-911.637	-6,23%	17,54%
<b>3.04.02.001.0003</b>	<b>SERVIÇOS DE INFORMÁTICA</b>	-93.805	-83.480	-11,01%	1,61%
<b>3.04.02.002.0003</b>	<b>TELEFONE E INTERNET</b>	-24.483	-20.972	-14,34%	0,40%
<b>3.04.02.004.0004</b>	<b>LEGAIS E JUDICIAIS</b>	-183.489	-19.779	-89,22%	0,38%
<b>3.04.02.005.0004</b>	<b>VIAGENS E ESTADIAS</b>	-109.471	-145.182	32,62%	2,79%
<b>3.04.02.005.0011</b>	<b>FRETES</b>	-1.265.192	-1.339.870	5,90%	25,78%
<b>3.04.02.005.0014</b>	<b>COMISSÕES S/ VENDAS</b>	-564.507	-603.954	6,99%	11,62%
<b>3.04.02.006.0004</b>	<b>PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR</b>	229.123	22.602	-90,14%	-0,43%
<b>3.04.02.007</b>	<b>DESPESAS INDEDUTIVEIS</b>	-79.602	-98.253	23,43%	1,89%
<b>3.04.02.007.0003</b>	<b>VEÍCULOS DIRETORIA</b>	-3.862	-45.740	1084,27%	0,88%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**3.04.03 – Outras Receitas Operacionais** – Destaca-se a variação de 2.134,97% na conta Ressarcimentos – Reintegra DEC.

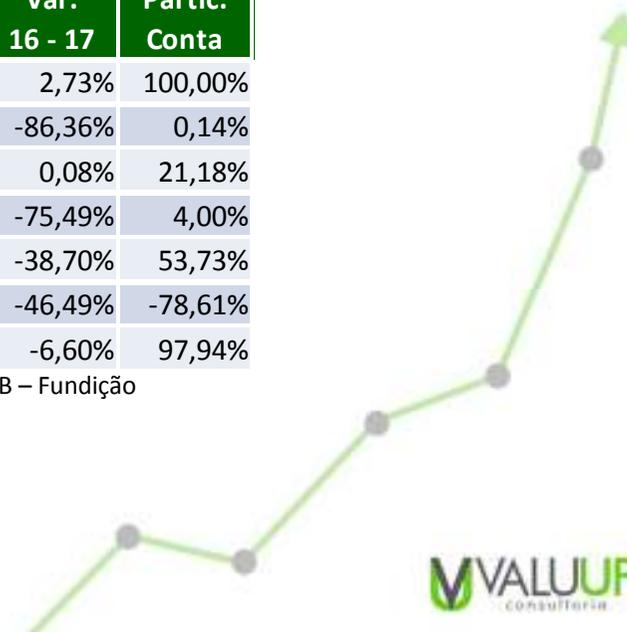
Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.04.03.001</b>	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.543.054	11,85%	-29,69%
<b>3.04.03.001.0007</b>	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	9.907	-88,15%	-0,19%
<b>3.04.03.001.0015</b>	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
<b>3.04.03.001.0018</b>	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	167.332	2134,97%	-3,22%
<b>3.04.03.001.0019</b>	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.254.225	0,85%	-24,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

**3.05 – Resultado Financeiro Líquido** - Observou-se um aumento de 2,73% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>3.05</b>	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	-2.775.533	2,73%	100,00%
<b>3.05.01.002.0006</b>	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-3.785	-86,36%	0,14%
<b>3.05.01.002.0007</b>	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-587.744	0,08%	21,18%
<b>3.05.01.002.0009</b>	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-111.030	-75,49%	4,00%
<b>3.05.01.002.0010</b>	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-1.491.432	-38,70%	53,73%
<b>3.05.01.004.0001</b>	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	2.181.731	-46,49%	-78,61%
<b>3.05.01.004.0002</b>	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.718.373	-6,60%	97,94%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

#### 4.01 – Custos de produção – Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

##### 4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se a variação em Pró-Labore em relação a média de 2016, equivalente a redução de 46,47%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.884.580	-1,80%	392,16%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.964.703	-0,82%	286,96%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.553.241	0,67%	200,08%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-638.385	37,49%	23,00%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	2,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**4.01.02 – Consumo de Materiais** – Queda de 1,47% em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>4.01.02</b>	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-21.516.156	-1,47%	775,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

**4.01.03 – Outros Custos** – De forma geral houve um aumento no grupo de “Outros Custos” de 0,36%, comparado com a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
<b>4.01.03</b>	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.966.328	0,36%	100,00%
<b>4.01.03.001</b>	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.879.218	-7,28%	20,62%
<b>4.01.03.001.0011</b>	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-563.213	-27,66%	4,03%
<b>4.01.03.002</b>	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.315.644	5,68%	30,90%
<b>4.01.03.002.0001</b>	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.119.427	16,30%	22,34%
<b>4.01.03.002.0005</b>	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-715.508	-16,19%	5,12%
<b>4.01.03.005.0001</b>	REFUGIO	-225.409	-92.290	-59,06%	0,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
<b>3.01</b>	<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	728.346.393	412.201.223	60.695.533	68.700.204
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	728.346.393	412.201.223	60.695.533	68.700.204
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	627.808.791	355.770.099	52.317.399	59.295.016
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	92.722.458	50.199.494	7.726.872	8.366.582
<b>3.02</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	-168.401.213	-95.227.005	-14.033.434	-15.871.167
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-17.788.500	-12.880.771	-1.482.375	-2.146.795
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-4.791.743	-203.552	-399.312	-33.925
<b>3.03</b>	<b>CUSTO PRODUTOS VENDIDOS</b>	-558.081.539	-292.971.841	-46.506.795	-48.828.640
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-442.048.315	-229.478.006	-36.837.360	-38.246.334
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-68.744.668	-39.736.245	-5.728.722	-6.622.707
3.03.01.001.0004	REFUGO	-41.218.048	-9.726.866	-3.434.837	-1.621.144

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.04	DESPEAS	-41.222.048	-28.233.698	-3.435.171	-4.705.616
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-10.303.985	-6.308.418	-858.665	-1.051.403
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-6.158.809	-3.237.475	-513.234	-539.579
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-125.500	-80.057	-10.458	-13.343
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-110.481	-41.448	-9.207	-6.908
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-2.251.470	-870.000	-187.623	-145.000
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.490.471	-728.426	-124.206	-121.404
3.04.02	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	-47.352.567	-31.183.602	-3.946.047	-5.197.267
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-13.287.830	-6.162.512	-1.107.319	-1.027.085
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-11.666.304	-5.469.822	-972.192	-911.637
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-1.125.658	-500.879	-93.805	-83.480
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-293.802	-125.835	-24.483	-20.972
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-3.034.865	-118.671	-252.905	-19.779
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.313.658	-871.093	-109.471	-145.182
3.04.02.005.0011	FRETES	-15.182.302	-8.039.220	-1.265.192	-1.339.870
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-6.774.086	-3.623.723	-564.507	-603.954
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	2.381.696	135.615	198.475	22.602
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	-955.225	-589.518	-79.602	-98.253
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-46.347	-274.438	-3.862	-45.740
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.434.504	9.258.321	1.369.542	1.543.054
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	1.003.591	59.441	83.633	9.907
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	734.587	0	61.216	0
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	89.844	1.003.990	7.487	167.332
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	14.924.249	7.525.351	1.243.687	1.254.225

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-29.065.627	-16.653.200	-2.422.136	-2.775.533
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-332.907	-22.712	-27.742	-3.785
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-7.047.423	-3.526.462	-587.285	-587.744
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-5.436.268	-666.181	-453.022	-111.030
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-27.847.235	-8.948.591	-2.320.603	-1.491.432
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	48.926.459	13.090.385	4.077.205	2.181.731
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-34.927.018	-16.310.236	-2.910.585	-2.718.373

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
<b>4</b>	<b>CUSTOS INDUSTRIAIS</b>				
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO	-33.251.276	0	-230.912	0
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-65.307.479	-923.647	-10.884.580
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-47.788.217	-669.184	-7.964.703
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-33.319.443	-459.706	-5.553.241
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-3.830.313	-38.693	-638.385
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-12.892	-73.536	-1.074	-12.256
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-348.000	-9.029	-58.000
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-129.096.934	-1.819.829	-21.516.156
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-83.797.970	-1.159.736	-13.966.328
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-17.275.309	-258.773	-2.879.218
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-3.379.276	-64.883	-563.213
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-25.893.866	-340.309	-4.315.644
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-18.716.565	-223.526	-3.119.427
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-4.293.051	-71.148	-715.508
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-553.743	-18.784	-92.290

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.3 Indicadores WHB - Fundação

### Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Liquidez, WHB - Fundação: mai/17 e jun/17.

Indicadores de Liquidez	mai/17	jun/17
Liquidez Geral	0,85	0,84
Liquidez Imediata	0,02	0,05
Liquidez Seca	0,62	0,67
Liquidez Corrente	0,89	0,91

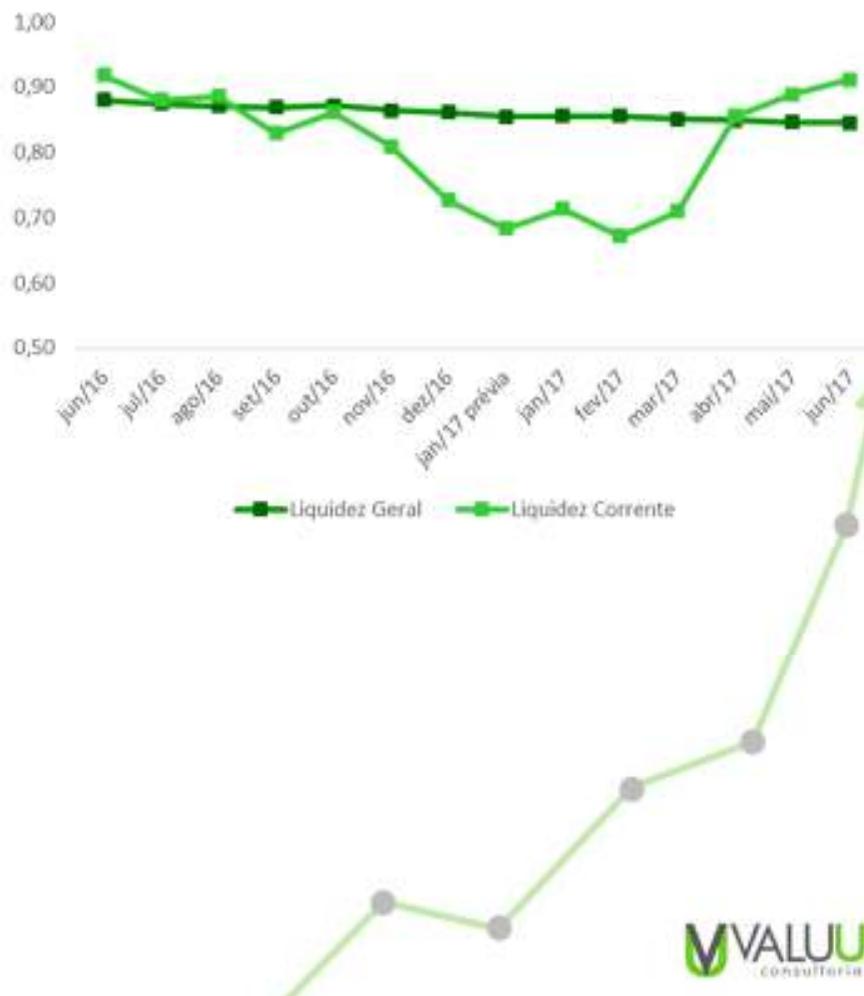
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em maio de 2017 foi de 0,84, caindo para 0,84 em junho. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 84 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** subiu de 0,02 para 0,05 com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 0,05 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em maio 2017 era de 0,62 apresentou um aumento para 0,67 em junho de 2017, indicando que a Empresa possui R\$ 67 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou um aumento de 0,89 em maio de 2017 para 0,91 em junho de 2017, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em junho de 2017, a Empresa registrou um valor de R\$ 91 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo.



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Indicadores de Endividamento, WHB - Fundação: mai/17 e jun/17

Indicadores de Endividamento	mai/17	jun/17
Endividamento Geral	118,16%	118,35%
Composição do Endividamento	11,29%	11,78%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa , ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dividas, aumentou de 118,16% em maio de 2017 para 118,35% em junho de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundação estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice e junho de 2017 marcou 11,78%.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

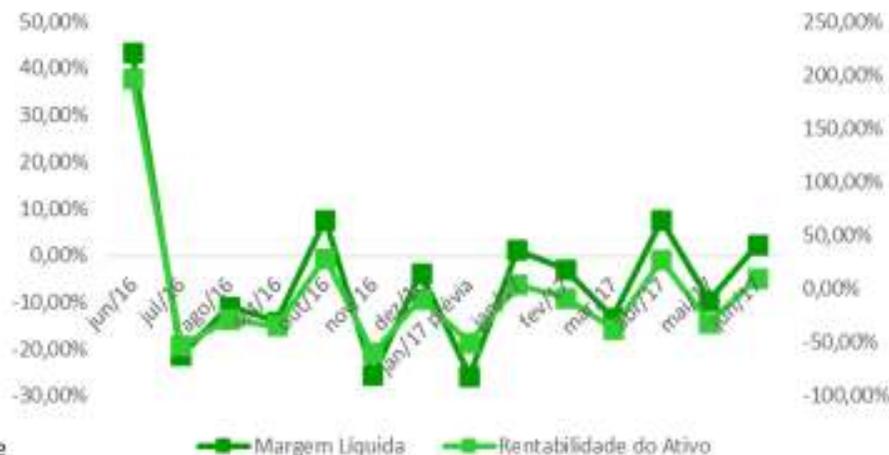
**Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: junho/16 e junho/17.**

Indicadores de Rentabilidade	jun/16	jun/17
Margem Líquida	43,51%	2,23%
Rentabilidade do Ativo	197,09%	9,96%
Produtividade	2,62	0,36

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de 43,51% em junho de 2016 para 2,23% em junho de 2017. Pode-se concluir que em junho de 2017 a empresa obteve R\$ 0,02 de lucro para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo, e demonstrou uma piora em junho de 2017 com comparação a junho de 2016. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de 97,09% em junho de 2016, e passou para 9,96% em junho de 2017.



A **Produtividade** da Empresa em junho de 2016 era 2,62 e diminuiu para 0,36 em junho de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,36.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Risco, WHB - Fundação: junho/16 e junho/17.

Indicadores de Risco	jun/16	jun/17
Margem EBITDA (em %)	7,05%	12,25%
Dívida Líquida sobre EBITDA	28,04	10,66
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,06
Cobertura de Juros	-0,85	-5,65

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

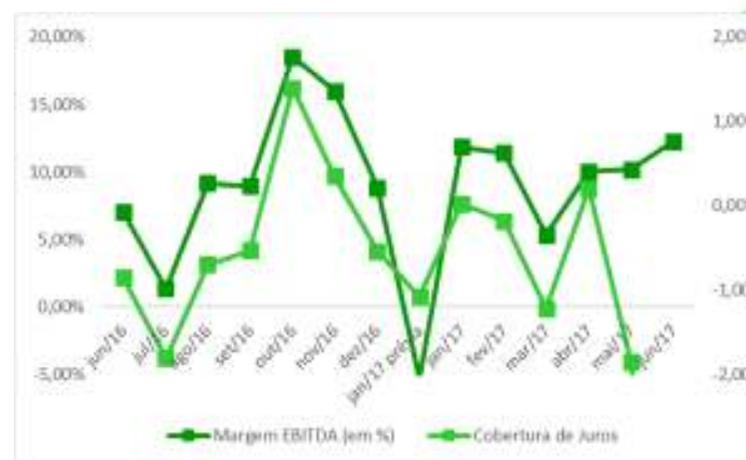
A **Margem EBITDA** apresentou melhora 7,05% em junho de 2016 passando para 12,25% em junho de 2017, os exercícios de junho de 2016 e junho de 2017 evidenciam uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também uma diminuição na Dívida Líquida sobre EBITDA da Recuperanda para 10,66 em junho de 2017 com relação a junho de 2016.

DRE (em milhares de R\$)	Junho 2016	AV	Junho 2017	AV	AH Jun/16 x Jun/17
Receita Bruta	50.862	130,23%	76.654	129,06%	50,7%
(-) Deduções da Receita	(11.805)	-30,23%	(17.258)	-29,06%	46,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>39.057</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.396</b>	<b>100,00%</b>	<b>52,1%</b>
(-) Custos	(31.215)	-79,92%	(46.647)	-78,54%	49,4%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>7.842</b>	<b>20,08%</b>	<b>12.749</b>	<b>21,46%</b>	<b>62,6%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(5.089)	-13,03%	(5.473)	-9,21%	7,5%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)</b>	<b>2.753</b>	<b>7,05%</b>	<b>7.276</b>	<b>12,25%</b>	<b>164,3%</b>

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um aumento em junho de 2017 com relação a junho de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em junho de 2017 foi -5,65, apresentando uma piora em relação a junho de 2016 onde foi -0,85. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresenta pioras para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDITORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

### Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

### Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
<b>Total</b>	<b>551</b>

### Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

59



**VALUUP**  
consultoria

## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

---

### Questionamentos sobre DF's de junho 2017:

#### Questionamentos – BP

- Variação 1,42% Ferramentas
- Caixa e Equivalente de caixa: 111,55%
- Contas a Receber Clientes: 6,56%
- Estoques: - 4,89%
- Adiantamento Fornecedores: 38,14%
- Impostos a Recuperar: 10,18%
- Fornecedores: 27,05%
- Adiantamento a Clientes: - 5,98%
- Impostos Parcelados: 6,75%
- Impostos a Recolher: 15,17%
- Outras Contas a Pagar: 3,88%

#### Questionamentos – DRE

- Variação 50,70% Receita Bruta
- Variação 49,40% Custos
- Variação 62,60% Resultado Bruto
- Variação 164,30% Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)
- Variação – 137,10% Resultados Antes dos Juros, Impostos (EBIT)
- Variação – 99,3% Resultado Financeiro Líquido



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 13 de julho de 2017, foi fixada a data de 14/09/2017, no mesmo horário (13h) e local, para a continuação da Assembleia, sem necessidade de nova intimação aos presentes, os quais continuarão nos mesmos termos das habilitações concedidas no início desta Assembleia, em 05/04/2017.
2. A empresa não disponibilizou o relatório de auditoria para o exercício físico em 31/12/2016, visto que se trata de Empresa de Grande Porte, conforme trata a Lei 11.638/11.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901  
81280-330

Curitiba – PR – Brasil  
Telefone: (41) 3018-7800  
[www.valuup.com.br](http://www.valuup.com.br)  
[valuup@valuup.com.br](mailto:valuup@valuup.com.br)

